



215-USO DE BLUPRINS® PARA INDUÇÃO DA BROTAÇÃO DE MACIEIRAS

'BAIGENT/M9'. PAIM, L.S.; HAWERROTH, F.J.; MARODIN, G.A.B.; MAUTA, D. DE S.; VARGAS, M.B. DE; MACEDO, F.P.M. DE. Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, BR-285 Km 115, CEP 95200-000, Vacaria, RS, Brasil. E-mail: leonardo.paim@ufrgs.br

A brotação e o florescimento da macieira manifestam-se normalmente em regiões típicas de clima temperado, onde a exigência em frio das cultivares é plenamente satisfeita. O cultivo de macieira no Sul do Brasil está predominantemente localizado em locais de inverno ameno e irregular, sendo comum a visualização de brotação deficiente e desuniforme das cultivares Gala e Fuji, responsáveis por 95% da produção nacional. Desta maneira, o uso de produtos químicos, que induzem e uniformizam a brotação e floração, tornou-se prática comum para rentabilidade econômica da atividade em áreas que apresentam insuficiente acúmulo de frio hibernal. A utilização de cianamida hidrogenada (Dormex®) combinada a óleo mineral é predominante nos pomares brasileiros, todavia, a elevada toxicidade da primeira sustenta estudos acerca de novas alternativas de produtos menos agressivos a saúde humana e ao meio ambiente. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o uso do bioestimulante Bluprins® junto a óleo mineral quanto a brotação de macieiras 'Baigent' (grupo 'Gala'). O experimento foi realizado em pomar comercial, situado no município de Vacaria, RS, durante o ciclo de 2017/18. A instalação do pomar deu-se sob tela antigranizo, utilizando-se o porta-enxerto M.9. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados, com sete tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: 1) Testemunha (sem aplicação); 2) Dormex® 0,7% + Óleo mineral 3,5%; 3) Óleo mineral 3,5%; 4) Bluprins® 1,5% + Óleo mineral 3,5%; 5) Bluprins® 3% + Óleo mineral 3,5%; 6) Bluprins® 4,5% + Óleo mineral 3,5% e 7) Bluprins® 1,5% + Óleo mineral 3,5% + Dormex® 0,35%. Como fonte de óleo mineral foi utilizado o produto comercial Iharol®. As avaliações compreenderam a estratificação das plantas nos patamares inferior e superior para verificação da porcentagem de gemas axilares e terminais brotadas aos 41 e 71 dias após a aplicação dos tratamentos. Os resultados foram submetidos à análise de variância ($p \leq 0,05$) e as variáveis que mostraram significância tiveram suas médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. De maneira geral, a maior porcentagem de brotação de gemas foi observada na porção inferior das plantas, independente da data de avaliação. A utilização de Bluprins® junto a óleo mineral a 3,5% promoveu o aumento na brotação de gemas axilares e terminais, sobretudo na concentração 4,5%, onde os valores observados foram superiores a testemunha e semelhantes aos verificados pelo uso de Dormex® a 0,7%, tratamento-padrão. O uso de Bluprins® combinado a óleo mineral mostrou-se eficiente para indução da brotação de gemas de macieiras 'Baigent' nas condições de avaliação. Todavia, maiores estudos são necessários ao considerar a grande variabilidade climática da região Sul do Brasil, bem como a necessidade de proposição de novas alternativas igualmente efetivas, entretanto, mais sustentáveis, de indutores de brotação ao setor produtivo.

Agradecimentos: ao CNPq pelos recursos e bolsa disponibilizados.